

O ANO QUE PASSOU

2018 foi um grande ano para a matemática portuguesa. Partindo das atividades da SPM ao longo deste ano, mostramos como matemática é parte de uma atividade global e nunca um ponto isolado

No dia 16 de novembro passado, Betül Tanbay, a primeira mulher a presidir a Sociedade de Matemática da Turquia, e vice-presidente da Sociedade Matemática Europeia (EMS), foi presa. A acusação era a de “tentar derrubar o Governo”, devido ao seu envolvimento nos protestos que tomaram o país em 2013.

Este facto gerou um ultrage generalizado entre matemáticos de várias matizes. Uma acusação deste porte vinda de um governo que não é conhecido pelos seus pendorres democráticos, muito pelo contrário, já é em si fonte de desconfiança. Vendo, além disto, o seu trabalho desenvolvido em prol da matemática, particularmente na Turquia, a credibilidade da acusação torna-se infinitesimal.

Em menos de 48 horas, todos os detidos naquele dia acabaram por ser soltos.

No entanto, não podemos deixar de tirar a lição de como nós, matemáticos, somos parte de uma sociedade muito maior. Não podemos acreditar que o nosso trabalho é “neutro” nem que a nossa luta pelo desenvolvimento da sociedade se faz sem atritos.

Desta forma, é com orgulho que faço notar que a SPM foi das primeiras sociedades a nível mundial a divulgar o ocorrido e a se juntar a uma corrente de solidariedade transnacional, que foi muito além dos cientistas. Será sempre muito difícil saber se este foi o motivo da rápida soltura. No entanto, vale a pergunta: qual seria a opção?

Mas, nem só de dissabores se faz esta coluna. O ano 2018 foi daqueles em que a visibilidade da mate-

mática portuguesa subiu um nível com a indicação de diversos colegas para cargos de direção na EMS. O anterior presidente da SPM, Jorge Buescu, é membro da Comissão Executiva da EMS, e também termina neste ano a sua posição como membro da Comissão para a Promoção da Perceção Pública da Matemática. Nesta comissão, junta-se ainda o conhecido Rogério “Isto é Matemática” Martins. Pedro Freitas iniciou em 2018 o mandato como membro da Comissão de Ética, enquanto eu mesmo sou membro da Comissão de Matemática Aplicada. Uma delegação deste monte mostra como a Europa está a reconhecer a nossa qualidade.

Outro dos factos marcantes de 2018 foi a realização em Lisboa da Conferência de Biologia Matemática e Teórica, coorganizada pela SPM. Mais de 600 cientistas de todo mundo estiveram em Portugal para uma das mais importantes conferências da especialidade. É importante notar que a mesma nos foi atribuída no auge de uma severa crise económica. Mesmo assim, a EMS juntou-se à Sociedade Europeia para a Biologia Matemática e Teórica, tendo confiança na competência da SPM para sediar tão importante encontro. Isto jamais seria feito se não se acreditasse na capacidade de recuperação e superação da comunidade científica nacional e do próprio País. Numa escala muito menor, mas não menos importante, continuámos com a série de Encontros Ibéricos em Matemática, coorganizada pela SPM e pela sua congénere, a Real Sociedade de Matemática Espanhola, já na sua sétima edição.